



UFES

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Departamento de Língua e Letras

ESTRUTURA E CONTEÚDO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LET 06115

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CULTURAIS: MORFOLOGIA E ENSINO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA

Estudos lexicais. Produtividade dos processos de formação de palavras. Regras de formação de palavras. Aspectos morfos-sintáticos-semânticos envolvidos no uso das palavras do português.

OBJETIVOS

Fornecer subsídios para que o aluno a partir de estudos teóricos, da observação dos processos de formação de palavras, do uso e funcionamento das palavras seja capaz de produzir seu material didático para atuar no ensino da morfologia do Português do Brasil.

CONTEÚDO

- O léxico;
- A morfologia lexical;
- Processos que favorecem a ampliação do léxico;
- Funções semânticas, sintáticas e expressivas na formação de palavras;
- Lexicalização;
- Mudança de classe; padrões gerais e motivações;
- Pejoratividade na formação de palavras;
- Composição e não composicionalidade;
- Expressões fixas
- Verbo suporte.

METODOLOGIA


Como ensinar morfologia por meio de

- Aulas expositivas;
- Estudos orientados de textos teóricos;
- Comentário e debate sobre textos relacionados ao conteúdo previsto;
- Organização e correção de exercícios, visando o ensino fundamental e médio.

AVALIAÇÃO

Elaboração de material didático que favoreçam a compreensão e interpretação da formação de palavras na organização e construção textual, com base nos conteúdos apresentados em sala de aula.


REFERÊNCIAS

1. BASÍLIO, M. A função semântica na substantivação de adjetivos. In: Delta, n. 1, v. 2, São Paulo, fev. 1986, PUC-SP. p. 37-56.
2. _____. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987.
3. _____. (org) A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho, 1999.
4. _____. Em torno da palavra como unidade lexical: palavras e composições. In: Veredas, v. 4, n. 2, jul. 2000, UFRJ.
5. _____. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004
6. BECHARA, E. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
7. _____.  Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006
8. BOAVENTURA, E. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 2006. (Série Princípios. v. 128.)



UFES

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Departamento de Língua e Letras

9. CÂMARA JR., J.M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
10. CARONE, F.B. Morfossintaxe. 7. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Fundamentos).
11. FERREIRA, M.A.C. (1988). Estrutura e formação de palavras. São Paulo: Abril.
12. FREITAS, H. R. de. Princípios de morfologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1997.
13. KEHDI, V. Morfemas do Português.  São Paulo: Ática, 1992. (Série Princípios).
14. LEITE, J. A. A. Métodos de elaboração de teses. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
15. MAFRA, Johnny José. Ler e tomar notas: primeiros passos da pesquisa bibliográfica: orientações para produção de textos acadêmicos. Belo Horizonte: O Lutador, 2005. 144 p.
16. MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. Fortaleza: EUFC, 1986.
17. ROCHA, L. C. de A. Estruturas morfológicas da Língua Portuguesa. São Paulo: Ufmg, 1998.
18. ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.
19. SANDMANN, A. J. Formação de palavras no Português brasileiro contemporâneo. Curitiba: Ícone, 1989.
20. Koch, I.V.; SOUZA E SILVA, M.C. Lingüística aplicada ao Português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1983.
21. Universidade Federal do espírito Santo. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 6. ed. ver. e ampl. Vitória: Biblioteca Central/Ufes, 2004. 60 p.
22. Universidade Federal do Espírito Santo. Guia para normalização de referências bibliográficas: NBR 6023:2002. 2. ed. Vitória: Biblioteca Central/Ufes, 2004. 52 p.
23. ZAROCA, M.Z.C. (1994). Manual de morfologia do Português. Campinas: Pontes.
24. Ensaios, jornais, revistas e obras concernentes aos temas a serem desenvolvidos nas respectivas monografias.